

A Viva Esperança

1 Pedro 1:1-5

Introdução: Quando falamos em esperança, muitos confundem esse termo com fantasia mental. É mais ou menos como alguém que vê uma estrela cair e faz um pedido achando que poderá alcançar o seu sonho só porque presenciou os efeitos daquele fenômeno. Porém, o tempo passa e ela nem mesmo se lembra mais daquilo que esperava alcançar. Para estas pessoas, esperança é pensamento positivo que se resume em declarações como: “sei que as coisas vão mudar”, “sei que vou ganhar na loteria”, “tenho certeza que tudo vai dar certo”. Mas este “coração esperançoso” desaba na hora em que as coisas não acontecem como ele imaginava que aconteceria.

A Bíblia apresenta a esperança de outra forma, ela põe bases que solidificam a nossa esperança. O versículo 3 diz que para os filhos de Deus, a esperança é viva. A Bíblia diz que Ele nos regenerou (nos gerou de novo) para uma viva esperança. Assim sendo, ter esperança é uma característica dos filhos de Deus.

Podemos dizer que esperança é um presente de Deus, e por quatro razões afirmamos que a nossa esperança é viva:

1. **Somos eleitos de Deus** – A primeira razão pela qual a nossa esperança é viva, nós encontramos no versículo 2. Pedro diz que nós somos eleitos de Deus, que nós fomos escolhidos por Ele. Deus nos escolheu segundo a sua previsão, a sua presciência, Ele fez uma obra em nós pelo seu Espírito.

Nós não somos obra do acaso. Nós não fomos jogados na terra, Deus tem um propósito conosco. Ele sonhou comigo e com você, Ele nos elegeu antes mesmo do nosso nascimento. Quando entendemos isso e nos lembramos da escolha de Deus, o nosso coração se enche de esperança, a nossa autoestima se eleva, e nos tornamos confiantes, pois sabemos que aquele que fez a escolha, certamente irá cuidar de nós.

2. **A ressurreição de Cristo** – A segunda razão é o fato de Jesus ter vencido a morte. Pedro diz no versículo 3 que a “viva esperança acontece mediante a ressurreição de Cristo dentre os mortos”. Esse é o fundamento principal da nossa esperança. Jesus está vivo, Ele venceu a morte. Nós esperamos naquele que venceu todos os seus inimigos, não depositamos a nossa esperança em alguém incapaz de nos dar uma resposta à altura das nossas expectativas. Pelo contrário, a ressurreição de Cristo o credenciou a socorrer e abençoar todos os que nele esperam.
3. **A herança incorruptível** – A terceira razão, nós encontramos no versículo 4. Ali, Pedro escreve que Deus nos deu uma herança que não se corrompe. Nada pode destruir, manchar ou diminuir a nossa herança. Quantas vezes as nossas expectativas tornam-se frustradas quando vemos os resultados daquilo que esperávamos.

O que Pedro está dizendo nesse versículo, é que Deus não irá nos desapontar. A nossa entrega, a nossa rendição a Ele, será recompensada. Certamente, o que Deus tem preparado para aqueles que nele confiam e esperam, é infinitamente superior ao que possamos pensar, e não

corre o risco de se perder. Muitos esperam nas suas próprias forças, na sua capacidade de gerar riquezas, porém, todas essas coisas se corrompem, se perdem, se desvalorizam. Todavia, a herança que Deus tem preparada para nós não pode ser destruída.

4. **Ele nos guarda** – A quarta razão pela qual a nossa esperança é viva, nós encontramos no verso 5. Pedro diz que somos guardados pelo poder de Deus; a divina proteção que temos mantém o nosso coração cheio de esperança. Não importa a dimensão do perigo que tenhamos de enfrentar, somos guardados por Ele e para Ele.

Somos guardados pelo poder de Deus, mediante a fé. Jamais estaremos sozinhos, abandonados, esquecidos. Estamos ligados nele, e, por isso, em todo tempo, mesmo diante de circunstâncias que nos são contrárias, não perderemos a nossa viva esperança para a qual fomos regenerados.

“Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti”. (Is 43:2)